

Bebê

Ana Carolina SEGANFREDO

Bárbara RODARTE

Caio Natan FERRAZ

Luiz Felipe NASCIMENTO

Matheus ALMEIDA

Nádia ARAÚJO

com Orientação de Selma OLIVEIRA e Wagner RIZZO da Universidade de Brasília,
Brasília, DF.

RESUMO

A história deste cartaz teve sua gênese no desenvolvimento de um micro conto. A construção da narrativa foi um trabalho coletivo, em que os alunos se reuniram e cada membro adicionou sua interpretação a respeito do micro conto, e, assim, fomos desenvolvendo a história. A proposta dos professores consistia em criar, a partir daquele minúsculo texto, um produto cultural com estética própria. A narrativa conta a desventura de um bebê, que sofre com os desleixos e o comportamento problemático da mãe. Nós captamos os elementos principais da narrativa e sintetizamos em um cartaz, mantendo o mesmo tipo de estética e chamando a atenção para a narrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Cartaz; Fotonovela; Bebê; leite; álcool.

1 INTRODUÇÃO

O cartaz foi produzido para sintetizar os conceitos pré-estabelecidos na fotonovela e usar de elementos alegóricos desta para passar seus conceitos principais e despertar curiosidade do público de maneira lúdica em primeira instância e deixá-lo na expectativa de conhecer o projeto. As cores são mais vivas do que a da peça, assim como a temática adquire relativa maior seriedade na fotonovela. Além das cores e dos elementos da peça, suas frases foram pensadas para reforçar a atmosfera lúdica e manter unidade com o trabalho propondo um novo mundo para o expectador despertando também seu interesse.

2 OBJETIVO

Este trabalho foi produzido para a disciplina Laboratório de Publicidade com o propósito de passar uma síntese do que seria uma fotonovela. Usamos os elementos principais da narrativa para transmitir uma idéia de perturbação, com uma estética pensada de acordo com os conceitos da fotonovela. O cartaz também tenta chamar atenção para o dia em que a Fotonovela será apresentada e atrair público.

3 JUSTIFICATIVA

A construção da fotonovela proporcionou um enriquecimento acadêmico, pessoal e social bastante significativo. Por meio de uma peça publicitária de considerável visibilidade, tem-se maior facilidade em fixar no inconsciente das pessoas o conceito a ser transmitido. A peça apresentada traz à tona a questão das conseqüências que a dependência de uma mãe alcoólatra pode afetar na vida de um filho, em especial àquelas mães sem apoio familiar.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O processo de formação da idéia desenvolveu-se em múltiplas etapas. A composição do cartaz subdivide-se em cinco blocos de informação: A garrafa, o título, textos explicativos, o subtítulo e o Slash com as informações do local e data (canto superior direito).

Um estudo de forma e combinação de pesos foi realizado, gerando pelo menos cinco alternativas finais, que foram estudadas e modificadas. A melhor alternativa tanto por sua composição geométrica bem estruturada, como pelo seu caminho de leitura bem definido, foi a utilizada para o final.

A posição diagonal da garrafa gera um equilíbrio dinâmico e uma certa instabilidade para a peça, conceitos fundamentais da fotonovela estudada. A aplicação de pinturas com tinta guache promoveu um interesse visual muito mais acentuado, por conter naturalmente imperfeições promovidas pela espessura da tinta e pela absorção do papel. Blend modes que

intensificavam o ruído e acentuavam a acidez e os problemas sofridos pelo bebê foram vastamente utilizados.

Desenvolvemos o cartaz em um estilo psicodélico e inquietante, com cores que causam impacto. Queríamos que chamasse a atenção de uma forma mais berrante através da tipologia selecionada e de sua modificação. Tentamos manter um equilíbrio para que não prejudicasse as bases da comunicação visual, assim atingindo todos os objetivos de comunicação desejados. Assim, utilizamos o mínimo de texto e o máximo de cores e recursos gráficos. O tom de psicodelia e confusão é valorizado tanto pela paleta de cores praticamente aleatória, como pela escolha da tipologia e sua modificação. O ruído e a imperfeição são escolhas estéticas condizentes com o produto final.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Produto

Enredo

A história da Fotonovela é sobre uma mãe alcoólatra que mora em barraco. Ela trabalha no caixa de um pequeno mercado, que não fica longe de sua casa. Ela mantém um comportamento desleixado em relação ao trabalho e a vida. Parece concentrar suas energias muito mais em festas do que nas responsabilidades do dia-a-dia. Porém, por ser uma mãe solteira que tem que cuidar do bebê, ela acaba conseguindo certa compaixão dos seus colegas de trabalho que mesmo sendo prejudicados pelas irresponsabilidades dela, a mantém no emprego. Mesmo apoiada por todos, seu estilo de vida inconseqüente acaba ferindo a confiança de todos. Ela sela o destino de forma forte e trágica, no momento em que é pega roubando leite de uma das prateleiras do supermercado. Depois de ser flagrada, o Conselho Titular investiga o caso e descobre que a mãe além de ser alcoólatra induz o bebê ao seu vício misturando o álcool com seu leite, ela não consegue gastar em outra coisa além da bebida alcoólica. E por isso para disfarçar a falta de leite, ela mistura álcool na mamadeira para dar uma sensação de mais sustância, que faz sentido na sua cabeça aparentemente afetada.

O bebê tem alucinações produzidas pelo o efeito da bebida, que o levam a um mundo situado entre o que é real e o que é fantasioso. As fantasias que ele tem durante este percurso são baseadas no mundo medieval e do imaginário de fantasia no geral, como um esquizofrênico ele tem delírios mais fortes também como nas páginas que é completamente imerso neste mundo fantasioso e recobra sua mente horas depois em um lugar totalmente distinto.

Quando o bebê chega ao orfanato, ele é recebido pela diretora com braços abertos. Na hora de ser alimentado, o bebê percebe a diferença do leite que ele costumava tomar antes de ir para o orfanato, esse novo leite mais puro e saudável o leva para uma atmosfera de felicidade distante do mundo anterior que era animado, porém lúdico, esta nova visão é da própria realidade e dos seus aspectos mais intensos.

Processo

Brainstorm

O nosso trabalho teve um planejamento de várias semanas, partindo inicialmente da seleção de um mini-conto, dos vários criados por cada aluno do grupo. Após essa pré-seleção muito mais temática do que conceitual ou literal, partiu-se para um brainstorming de onde o mini-conto foi desenvolvido numa idéia mais completa e bem estruturada, já começando a se pré-estabelecer também o conceito.

Desta idéia partimos para um story board que dava além de início, meio e fim, uma narrativa a história e um ponto de vista principal estabelecido, o do bebê. Algo que foi essencial para dar originalidade, densidade e personalidade a história. Em seguida foi feita uma pesquisa referencial baseada no perfil psicológico dos personagens E, de acordo com suas atitudes, conseguimos definir suas características físicas, além de aprofundar mais em seus traços de personalidade. Já com tudo isto definido foi traçado um story-board inicial com os planos introdutórios, dos plots- Syd Field (2001, p.3) afirma que “Um ponto de virada (plot point) é qualquer incidente, episódio ou evento que "engancha" na ação e a reverte noutra direção”, da virada e dos locais principais, além da conclusão. Mais a frente foi construído um story-board mais complexo que envolvia não só os pontos de virada como uma visão da história de maneira mais detalhada e que já envolvia as pré idéias de

planos inclusive, num formato de quadrinhos semelhante a peça final, porém rascunhado com desenhos.

Em seguida ainda na pré-produção, foi feito um roteiro com os aspectos da história já todos definidos e detalhados, inclusive uma versão decupada do roteiro com todos os planos e desfoques já definitivos.

Com toda a pré-produção já envolvida partimos para a produção, primeiro tentamos comunicar com vários donos de locações que necessitávamos para o trabalho, poucos detalhes pararam para ouvir nossa proposta que traria benefícios mútuos, já que conseguiríamos concluir nosso trabalho e ainda seria divulgado o estabelecimento.

Após a produção que durou cerca de duas semanas e a pós-produção, na qual nos esforçamos para materializar nossa idéia inicial, sentimos a necessidade do cartaz que chamasse atenção e divulgasse bem a fotonovela que terá 100 cópias distribuídas durante um coquetel.

6 CONSIDERAÇÕES

Com o intuito de alertar as pessoas acerca desse mal social incurável e progressivo que atinge cada vez mais as mulheres, produzimos desta fotonovela com expectativa de popularizar esse assunto e mostrar para o público que o álcool é um vício que pode atingir qualquer um. O cartaz tenta trazer um pouco dessa problemática à tona, e gerar esta interrogação na cabeça do leitor, porém de forma mais descontraída, despertando assim curiosidade para a peça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. 14^o edição. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

ARISTÓTELES. Poética. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.